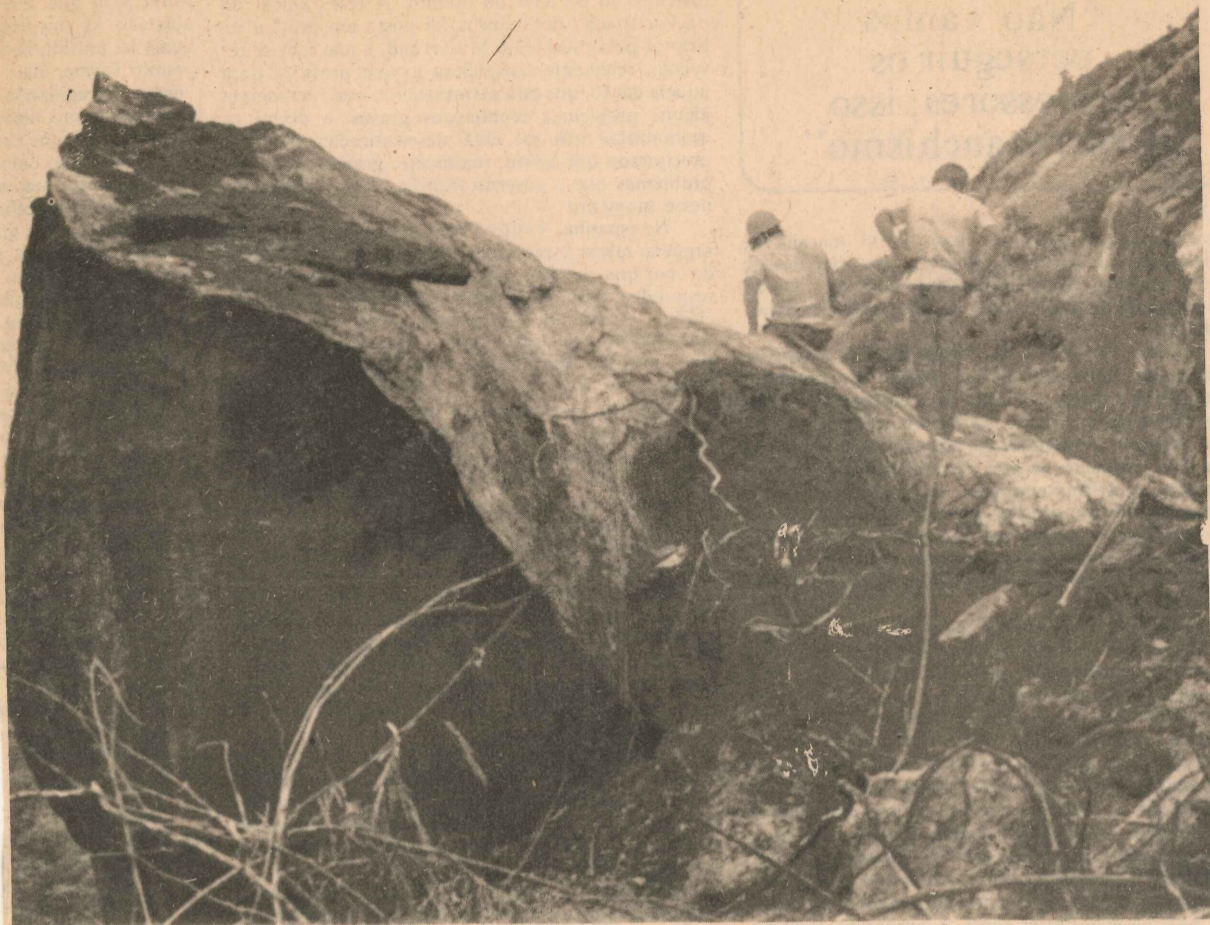


AJ03092

Instituto Jones aos Santos Neves  
Biblioteca



Ainda ontem as pedras do morro do Macaco começaram a ser perfuradas

# Explosão de pedras começa amanhã no morro do Macaco

Deverão ser detonadas amanhã dez pedras grandes e pequenas no morro do Macaco, em Tabuazeiro, num serviço de limpeza que a Prefeitura de Vitória pretende fazer no local, com o objetivo de livrar o lugar de entulhos e evitar que novos deslizamentos possam acontecer. Esses trabalhos de explosão serão feitos pela empresa Pedramite, que ontem já iniciou os serviços de perfuração dos blocos para introdução das dinamites.

Segundo um dos engenheiros da empresa, Sebastião de Matos Barbosa, apesar das explosões serem controladas, essa interferência é de grande risco e alguns barracos, que ainda hoje se mantêm de pé, poderão também ser explodidos ou virem a deslizar junto com as pedras detonadas. Esclareceu que este serviço tem que ser feito de qualquer maneira, para permitir que os especialistas em contenção de encostas tenham

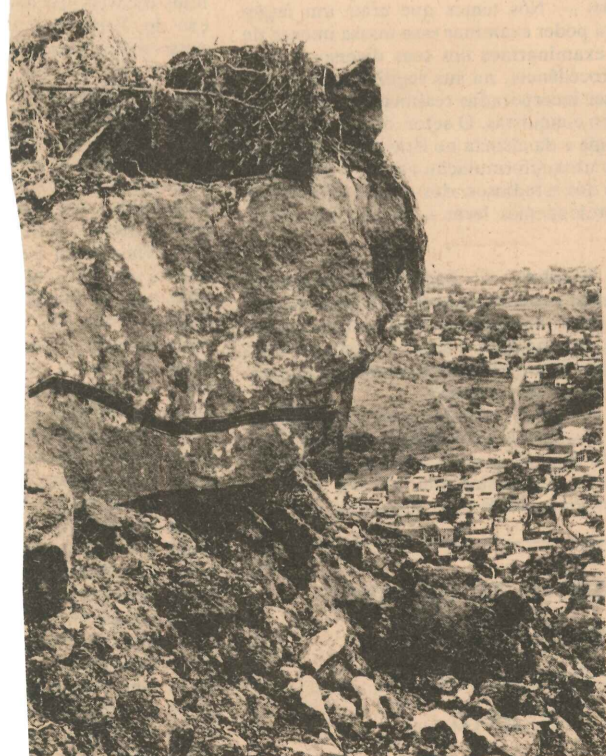
uma visão geral do morro e possam realizar seus trabalhos com mais precisão.

Com os trabalhos de perfurações iniciados ontem à tarde, e, se o tempo se firmar, permitindo uma ação contínua da Pedramite, a empresa pretende já amanhã detonar as pedras móveis do morro do Macaco, em explosões sucessivas e em circuito. "Nós vamos colocar todos os explosivos nos buracos, durante estes dois dias e sábado, se nenhum imprevisto acontecer, vamos detonar todas as pedras de uma só vez", frisou Barbosa, acrescentando que ao todo serão 11 pontos-limites de detonações e que a segurança deverá ser a máxima possível, tanto para os técnicos, quanto para a população vizinha ao morro.

Neste caso, inclusive, o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, Tavares Silva — que veio junto

com os técnicos especialistas em contenção de encostas da Prefeitura também do Rio de Janeiro — tem algumas recomendações para os populares, quanto às detonações. Segundo ele, todos devem estar atentos para os toques de sirene do Corpo de Bombeiros. Serão três deles, antes das explosões. O primeiro, lento e contínuo, seguido, 30 minutos depois, de outro mais rápido. Este último sucedido de outro toque, dez minutos depois, de maneira estridente.

Recomenda que os populares das áreas vizinhas ao morro do Macaco, que não estão incluídas nas zonas interditas, abandonem mesmo assim suas casas aos toques de retirada — pois o comportamento das pedras em detonação é imprevisível — e que somente retornem uma hora mais tarde, após um toque demorado das sirenes do Corpo de Bombeiros.



A ameaça de deslizamento é iminente



Tavares: "Situação não é nada boa"

3092